



Mensagem do Vigário do Reitor-Mor

Dom Bosco, hoje, somos nós

“Tu completarás o trabalho que eu estou iniciando; eu farei o esboço e tu pintarás as cores” (Dom Bosco).

Pe. Stefano Martoglio – Vigário do Reitor-Mor dos Salesianos



Clique para ouvir esta matéria narrada

Caros amigos e leitores, membros da Família Salesiana, na saudação deste mês no Boletim Salesiano vou me concentrar em um acontecimento importantíssimo que

a Congregação Salesiana está vivendo: o 29º Capítulo Geral. No caminho da Congregação Salesiana, a cada seis anos realiza-se esta Assembleia, a mais importante para a Congregação.

Muitas coisas fazem parte da nossa vida, e muitos acontecimentos importantes este Ano Jubilar está nos oferecendo; mas desejo concentrar-me no Capítulo porque, ainda que aparentemente esteja longe de nós, diz respeito a todos nós.


Dom Bosco, o nosso fundador, tinha consciência de que nem tudo estaria terminado com ele, mas que o que fez seria apenas o início de um longo caminho a percorrer. Aos 60 anos, em 1875, disse ao padre Giulio Barberis, um dos seus colaboradores mais próximos: “Tu completarás o trabalho que eu estou iniciando; eu farei o esboço e tu pintarás as cores [...] farei um esboço aproximado da Congregação e deixarei àqueles que virão depois de mim a tarefa de o embelezar”.

Com esta feliz e profética expressão, Dom Bosco desenhava o caminho que todos somos chamados a percorrer, e que, na sua expressão máxima, o Capítulo Geral dos Salesianos de Dom Bosco agora percorre em Valdocco.

A profecia dos doces

O mundo de hoje não é o dos tempos de Dom Bosco, mas há uma característica comum: é um tempo de profundas mudanças. A humanização completa, equilibrada, responsável nos seus componentes materiais e espirituais era o verdadeiro objetivo de Dom Bosco. Tinha a preocupação de preencher o “espaço interior” dos rapazes, formar “cabeças bem-feitas”, “cidadãos honestos”. Nisto é mais atual do que nunca. O mundo de hoje precisa de Dom Bosco.





No centro está a fidelidade a Deus e a Dom Bosco, na capacidade de ver os sinais dos tempos e dos diferentes lugares.

No início, há para todos uma pergunta muito simples: “Queres uma vida qualquer ou queres mudar o mundo?”. Mas ainda se pode falar de metas e de ideais, hoje? Quando deixa de correr, o rio torna-se pântano. E o homem também.

Dom Bosco não deixou de caminhar. Hoje caminha com os nossos pés.

Ele tinha uma convicção acerca dos jovens: “Esta porção mais delicada e mais preciosa da sociedade humana, na qual se baseiam as esperanças de um futuro feliz, não é por si mesma de índole perversa... porque se acontece por vezes que haja estragos já naquela idade, isso é mais por irreflexão, do que por malícia consumada. Estes jovens precisam mesmo de uma mão benéfica, que cuide deles, os cultive, os guie...”.

Em 1882, numa conferência aos Cooperadores em Gênova, na Itália, afirmou: “Acolhendo, instruindo, educando os jovens em perigo, presta-se um serviço a toda a sociedade civil. Se a juventude for bem educada, com o tempo teremos uma geração melhor”. É como dizer: só a educação pode mudar o mundo.

Dom Bosco tinha uma capacidade de visão quase assustadora. Nunca diz “até agora”. Mas sempre “de agora em diante”.

Guy Avanzini, eminente professor de Universidade, continua a repetir: “A pedagogia do século XXI será salesiana, ou não existirá”.

Numa tarde de 1851, de uma janela do primeiro andar, Dom Bosco lançou para o meio dos rapazes do Oratório grandes punhados de doces e balas. Foi uma grande alegria, e um dos meninos, ao vê-lo sorrir à janela, gritou-lhe: “Ó Dom Bosco, se pudessem existir no mundo inteiro, e por toda a parte, tantos oratórios assim!”.

Dom Bosco fixou no ar o seu olhar sereno e respondeu: “Quem sabe se não chegará o dia em que os filhos do oratório estarão verdadeiramente espalhados por todo o mundo”.

Ver longe

Mas o que é um Capítulo Geral? Porquê preencher estas linhas com um tema que é especificamente da Congregação Salesiana?

As Constituições de vida dos salesianos de Dom Bosco, no artigo 146, definem assim o Capítulo Geral: “O Capítulo Geral é o mais importante sinal da unidade da Congregação na sua diversidade. É o encontro fraterno no qual os salesianos refletem comunitariamente para se manterem fiéis ao Evangelho e ao carisma do Fundador e sensíveis às necessidades dos tempos e dos lugares. Por meio do Capítulo Geral toda a Sociedade de São Francisco de Sales, dócil ao Espírito do Senhor, procura conhecer num determinado momento da história a vontade de Deus para melhor servir a Igreja”.

O Capítulo Geral não é, portanto, um acontecimento privado dos salesianos consagrados, mas uma importantíssima assembleia que diz respeito a todos nós, que diz respeito a toda a Família Salesiana e àqueles que têm dom Bosco dentro de si, porque no centro estão as pessoas, a missão, o Carisma de Dom Bosco, a Igreja e cada um de nós, de vocês.

No centro está a fidelidade a Deus e a Dom Bosco, na capacidade de ver os sinais dos tempos e dos diferentes lugares. Fidelidade que é um movimento contínuo de renovação, capacidade de ver longe e de, ao mesmo tempo, ter os pés bem firmes no chão.

Por isso se reuniram cerca de 250 irmãos salesianos, de todas as partes do mundo, para rezar, pensar, discutir e ver longe... em fidelidade a Dom Bosco. E depois, pela construção desta visão, vão eleger o novo Reitor-Mor, o sucessor de Dom Bosco, e o seu Conselho Geral.

Não é uma coisa fora da sua vida, caro amigo\|a que lê este artigo, mas algo que está dentro da sua existência e no seu “afeto” a Dom Bosco. Por isso, é importante que você acompanhe toda a realização do Capítulo Geral com a sua oração. A oração ao Espírito Santo para que ajude todos os capitulares a conhecer a vontade de Deus para um melhor serviço à Igreja.

Penso que o CG29 será tudo isto. Uma experiência de Deus para aperfeiçoar outras partes do esboço que Dom Bosco nos deixou, como sempre se tem feito em todos os capítulos gerais da história da Congregação, sempre fiéis ao seu desígnio.

Certos de que também hoje podemos continuar a ser iluminados para sermos seguidores do Senhor Jesus na fidelidade ao carisma original, com os rostos, a música e as cores de hoje.

Não estamos sós nesta missão, pois sabemos e sentimos que Maria, a Mãe Auxiliadora dos cristãos, a Auxiliadora da Igreja, modelo de fidelidade, sustentará os passos de todos nós.



Baixe esta matéria em PDF





**Reveja
Editorial**

**A seguir
Juventude em Pauta**



© 2025 Copyright - Boletim Salesiano Brasil